

Soroprevalência para Toxoplasmose em Gestantes na Região Metropolitana de Goiânia-GO

Murilo B. Silveira¹, Marcos P. C. Filho¹, Hânstter H. A. Rezende², Sarah R. de Oliveira¹, Karen R. de Oliveira¹, Sérgio H. N. da Costa¹, Ana Maria de Castro², Juliana B. Avelar³.

¹ Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Escola de Ciências Médicas, Farmacêuticas e Biomédicas, Curso de Biomedicina, Caixa postal 86, 74605010 Goiânia, GO, Brasil. E-mail: Murilo_bsilveira@hotmail.com, marcos.pcf@hotmail.com, sarah_ro12@hotmail.com, karenribeirodeoli@gmail.com, sergionascente@yahoo.com.br, ² Universidade Federal de Goiás, Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública, LAERPH- Laboratório de Estudos da Relação Parasito-Hospedeiro, Caixa postal 131, 74605050 Goiânia, GO, Brasil. E-mail: hanstter@gmail.com, amaria.ana@gmail.com

³ Universidade de Rio Verde, FAMED – Faculdade de Medicina de Aparecida de Goiânia, Caixa postal 104, 74923250 Aparecida de Goiânia, GO, Brasil. E-mail: julianabavelar@gmail.com

A toxoplasmose é uma zoonose distribuída mundialmente. Normalmente a infecção cursa de forma assintomática. A maior relevância ocorre quando se desenvolve no período gestacional, pois, pode ocorrer transmissão vertical. Foi realizado um estudo prospectivo com amostras coletadas de 1.007 gestantes no municípios de Goiânia e região metropolitana. Todas as gestantes que concordaram em participar da pesquisa e assinaram o TCLE, foram entrevistadas por meio de um questionário socioeconômico e logo após foram coletadas as amostras de sangue. A avaliação do perfil sorológico foi feito por ELISA (ensaio imunoenzimático) tanto para IgM e IgG. A análise estatística foi realizada pelo programa BioEstat versão 5.1, por meio de *odds ratio* com intervalo de confiança de 95%, considerando-se o nível significância de 5%. Constatou-se sororreatividade para toxoplasmose em 421 (41.8%) gestantes, susceptibilidade em 586 (58.2%) e 60 (6%) gestantes com infecção ativa. A idade, estado civil, residência, grau de instrução, número de pessoas em casa e número de abortos, condições de saneamento, convívio com animais não apresentaram significância estatística. As variáveis com associação significativa ($p < 0.005$) para sororreatividade foram: possuir renda mensal de um salário mínimo ($p = 0.002$), trabalhar na indústria ($p < 0.002$), trabalhar na limpeza doméstica ($p < 0.002$), ser multigesta ($p < 0.001$), beber leite sem ferver ($p < 0.001$) e comer linguiça ($p = 0.003$). O estudo permitiu identificar prevalência para toxoplasmose em gestantes, assim como os fatores de risco associados a sororreatividade, devendo ser reforçadas informações sobre as medidas de prevenção e monitoramento do perfil sorológico das gestantes na região metropolitana de Goiânia-Goiás.

Palavras-chave: toxoplasmose, gestantes e diagnóstico.

